

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ricardo Stuckert / PR



Presidente participou de evento da Indústria da Construção

Lula anuncia crédito de R\$ 30 bi para motoristas em SP

Em evento na capital paulista, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou nesta terça-feira (19) o programa Move Aplicativos, iniciativa voltada a motoristas de aplicativo e taxistas. A medida prevê até R\$ 30 bilhões em crédito para financiamento de veículos novos, manutenção e capital de giro. Segundo o governo federal, o programa contará com participação de bancos públicos e privados e oferecerá juros abaixo da taxa Selic. O financiamento poderá contemplar veículos de até R\$ 150 mil, incluindo modelos elétricos. A proposta busca renovar a frota utilizada no transporte urbano e ampliar o acesso ao crédito para trabalhadores autônomos do setor de mobilidade. O programa também prevê condições facilitadas para pequenos empreendedores do transporte.

Encontro da Indústria da Construção

Mais cedo, Lula participou da abertura do Encontro Internacional da Indústria da Construção (Enic) e defendeu medidas para ampliar o crédito imobiliário e reduzir entraves no financiamento de moradias. Ministros do governo e parlamentares da base também participaram da cerimônia. O evento, promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), reúne empresários, investidores, gestores públicos e especialistas do setor.

Divulgação/FBV



Em 2025, feira movimentou R\$ 54 milhões em negócios.

Feira Brasileira de Varejo no RS

A 12ª edição da Feira Brasileira do Varejo (FBV) será realizada entre 20 e 22 de maio, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre, com expectativa de reunir 12 mil participantes e cerca de 150 expositores de várias regiões do país. O evento terá quatro palcos simultâneos e programação voltada para negócios, marketing, vendas, inovação e pequenos empreendedores. Em 2025, a feira reuniu cerca de 10 mil visitantes, mais de 130 marcas e movimentou R\$ 54 milhões em negócios. A organização prevê aumento no volume de negócios fechados durante a edição deste ano.

Novo CEO na Bolsa de Valores do Brasil

A B3, bolsa de valores brasileira, anunciou a eleição de Christian Egan como novo CEO da companhia, substituindo Gilson Finkelsztain. Christian Egan tem mais de 30 anos de atuação no mercado financeiro, com passagens por instituições como Santander Brasil, Itaú Unibanco, Credit Suisse e Tivio Capital. Ele assume o comando da bolsa em meio à pressão do mercado sobre resultados e crescimento.

Lula sobre 6 x 1

Em discurso durante abertura do Enic, Lula pediu a empresários da indústria que "não se assustem" com o possível fim da escala 6 x 1 "Ninguém vai impor nada na marra. A jornada de trabalho vai ser aplicada levando a especificidade de cada categoria, cada profissão e cada setor econômico"-disse.

"O robô faz tudo"

Lula argumentou que "o povo quer mais tempo para ficar em casa, pra lazer, pra estudar e pra namorar[...] Eu acabei de ver uma casa tecnológica que o cara só fica lá vendo o robô trabalhar[...] o robô faz tudo[...] Imagina o que o robô não vai fazer greve, não vai pedir aumento, olha que beleza pra vocês" - completou.

Desenrola Fies I

O Desenrola Fies promove a renegociação para estudantes com contratos firmados até 2017 e que estavam na fase de amortização em 4/maio/2026. Os descontos podem chegar a 99% do valor da dívida, conforme o tempo de atraso e a situação do estudante. A adesão pode ser feita até 31/dezembro pelo Banco do Brasil e Caixa.

Desenrola Fies II

Quem tem parcelas vencidas há mais de 90 dias pode obter abatimento de juros e multas, além de parcelamento em até 150 vezes. Para atrasos superiores a 360 dias, os descontos variam conforme o perfil do aluno e podem atingir 99% para inscritos no CadÚnico. Estudantes adimplentes ou com atraso menor também podem quitar o saldo com redução de 12%.

Telefônica Vivo

A Telefônica anunciou a compra da fatia restante de 24,99% da Fibril por R\$ 458,7 milhões. Com a operação, a dona da Vivo passa a deter 100% do capital da subsidiária, consolidando a empresa na estrutura societária. Segundo a companhia, a aquisição busca ampliar sinergias operacionais na expansão da rede de fibra ótica no país.

Atividade econômica

A atividade econômica brasileira caiu 0,7% em março, segundo o IBC-Br divulgado pelo Banco Central. O recuo ocorreu no primeiro mês da guerra no Irã e atingiu todos os setores avaliados, como indústria, serviços, agropecuária e arrecadação de impostos. Apesar da queda mensal, o índice acumulou a alta de 1,8% em 12 meses.



China, EUA e Argentina lideram relações comerciais com Brasil

Balança comercial de R\$ 59,3 bi em abril

Agronegócio e petróleo fizeram exportações crescerem 14,3%

Da Redação

A balança comercial brasileira fechou abril de 2026 com superávit de US\$ 10,5 bilhões (R\$ 59,3 bilhões), segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado foi impulsionado pelo crescimento das exportações do agronegócio, do petróleo e da indústria de transformação.

As exportações brasileiras somaram US\$ 34,1 bilhões (R\$ 192,7 bilhões) em abril, alta de 14,3% na comparação com o mesmo mês de 2025. As importações chegaram a US\$ 23,6 bilhões (R\$ 133,4 bilhões), crescimento de 6,2%. Com isso, o saldo comercial aumentou 37,5% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado.

A China permaneceu como principal destino das exportações brasileiras. O país concentrou compras de soja, minério de ferro, petróleo e carnes. Os Estados Unidos aparecem na sequência, com destaque para produtos industriais, petróleo e aço. A Argentina também ampliou a participação nas compras do Brasil, principalmente no setor automotivo.

Entre os principais parceiros comerciais do Brasil ainda estão União Europeia, Singapura e México. As exportações para países asiáticos continuaram concentrando parte relevante das vendas externas brasileiras, sobretudo de commodities agrícolas e minerais.

O agronegócio respondeu

por parte significativa das vendas externas do país. Segundo o Ministério da Agricultura, o setor exportou US\$ 16,65 bilhões (R\$ 94,1 bilhões) em abril, crescimento de 11,7% frente ao mesmo mês de 2025. Os produtos com maior participação nas exportações foram soja, carnes, café, celulose e produtos florestais. O avanço ocorreu com aumento do volume embarcado e elevação dos preços internacionais. O volume exportado pelo agro cresceu 9,5%, enquanto os preços médios tiveram alta de 2,1%.

A indústria extrativa também registrou crescimento nas exportações, influenciada pelas vendas de petróleo. Segundo o MDIC, o setor teve alta de 17,9% em abril. Já a indústria de transformação apresentou crescimento de 11,6% nas exportações.

2026

No acumulado de janeiro a abril, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 24,7 bilhões (R\$ 139,6 bilhões), alta de 43,5% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2025. As exportações totalizaram US\$ 116,5 bilhões (R\$ 658,7 bilhões) no período. As importações somaram US\$ 91,7 bilhões (R\$ 518,5 bilhões).

O governo federal projeta superávit comercial de US\$ 72,1 bilhões (R\$ 407,6 bilhões) para 2026. A estimativa é de exportações de US\$ 364,2 bilhões (R\$ 2,05 trilhões) e importações de US\$ 280,2 bilhões (R\$ 1,58 trilhão) ao longo do ano.